

$$c_0 = 4 \propto \frac{w_1}{w_0^2} \quad (24)$$

Assim, a distribuição de temperaturas na região do fluido interno resulta

$$T = a_0 + a_1 \ln r + b_0 e^{\frac{w_1}{w_0} r^2 + 4 \propto \frac{w_1}{w_0} z} \quad (25)$$

Nessa equação, a constante deve ser nula, a fim de evitar uma singularidade em  $r=0$ . Os demais parâmetros devem ser determinados utilizando restrições fisicamente realistas. Como exemplo, para fluidos que operam em contracorrente, se o trocador fosse suficientemente longo, a ponto da temperatura de saída do fluido interno resultar igual à de entrada do fluido externo ( $T_{ee}$ ), a condição assintótica

$$\lim_{z \rightarrow \infty} T = T_{ee} \quad (26)$$

seria realista. Entretanto, essa condição independe do tamanho do trocador, de modo que permanece válida para cenários realistas. Uma vez que a exponencial presente na solução dada por (25) tende a zero,

$$a_0 = T_{ee} \quad (27)$$

Outra restrição fisicamente realista consiste em impor que a temperatura no ponto central ( $r=0$ ) da primeira seção transversal do duto ( $z=0$ ) seja igual à própria temperatura de entrada do fluido interno:

$$T(0,0) = T_{ei} \quad (28)$$

Aplicando essa condição de passagem por pontos sobre a solução, obtém-se

$$a_1 = T_{ii} - T_{io} \quad (29)$$

Os demais parâmetros podem ser especificados utilizando restrições hidrodinâmicas. Impondo a condição de deslizamento parcial junto à parede, dada por

$$w = w_p \text{ para } r = R_i \quad (30)$$

onde  $w_p$  é a velocidade junto à parede, resulta

$$w_0 = w_w - w_1 R_i^2 \quad (31)$$

Outra restrição hidrodinâmica consiste na imposição da mesma vazão em qualquer seção transversal ao longo do tubo:

$$Q = \int_0^R 2\pi r w \, dr \quad (32)$$

Essa vazão fixa corresponde à obtida para perfil uniforme (plug) de velocidade, dada por

$$Q = \pi R^2 W_\infty \quad (33)$$

Essa restrição especifica o último parâmetro livre na solução:

$$w_1 = \frac{w_w - 2W_\infty}{R_i^2} \quad (34)$$

Dessa forma, a distribuição de temperaturas na região do fluido interno, delimitada pelo intervalo  $0 < r < R_i$ , pode ser expressa em termos dos dados de entrada do problema:

$$T = T_{io} + (T_{ii} - T_{io}) e^{\frac{2(W_w - W_\infty)}{R_i^2(W_w - 2W_\infty)} \left( -r^2 + \frac{4\alpha z}{(W_w - 2W_\infty)} \right)} \quad (35)$$

Nessa equação, ainda não foi especificado o valor numérico da velocidade junto à parede.

## SOLUÇÃO PARA A REGIÃO DA PAREDE DOS TUBOS

Na região situada entre os raios interno ( $R_i$ ) e externo ( $R_o$ ) dos dutos, a solução local é obtida ao substituir (7) em (2), o que produz as mesmas expressões para as funções  $a$  e  $c$ , sendo que a equação diferencial ordinária a partir da qual se obtém  $b$  é dada por

$$\frac{1}{r} \frac{\partial b}{\partial r} + \frac{\partial^2 b}{\partial r^2} + c_0^2 b = 0 \quad (36)$$